



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

M O Ç Ã O Nº 002

SUGERE A MANIFESTAÇÃO DESTA CASA
HIPOTECANDO APOIO À ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/
DA GRANDE SANTA ROSA, PELO POSICIONAMENTO TOMA
DO FRENTE A PROBLEMÁTICA DOS MONOPÓLIOS DAS /
EMPRESAS DE ONIBUS QUE OPERAM EM LINHAS INTER-
MUNICIPAIS COM EXCLUSIVIDADE.

Os vereadores signatários, vem respeitosamente
apresentar à apreciação e deliberação do Plenário desta Casa, a
presente MOÇÃO:

CONSIDERANDO, o alto custo das passagens inter
municipais, formas de cálculos para a fixação da mesma que é to-
talmente desconhecida pelos usuários e população riograndense em
geral;

CONSIDERANDO, a perniciosidade dos monopólios/
de concessões com exclusividade das linhas intermunicipais (as
quais são concessões de serviços públicos, no caso estadual);

CONSIDERANDO, que os usuários, até prova em
contrário, são obrigados pelo Governo Estadual , através do DAER
a pagarem passagens mais caras em razão do malfadado monopólio /
destas linhas intermunicipais, conforme a posição audaz e de ele
vado cunho social, tomada pela mencionada Associação;

CONSIDERANDO, que sempre prevalecerá a luta pe
lo social em detrimento dos monopólios capitalistas que vem a ex
plorar o povo riograndense, e que o posiocionamento desta Associa

... 



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

fls. 02

..., e que o posicionamento desta Associação é além de questionador no seio da sociedade gaúcha uma demonstração de consciência/social.

Sugerimos através desta MOÇÃO, que o Plenário desta casa de forma soberana aprecie e delibere a aprovação do apoio ora proposto.

Sala das Sessões, 14 de abril de 1993.

Emenda da Verª. Cecília K. Medeiros : que seja enviada correspondência aos líderes de Bancadas na Assembléia Legislativa, solicitando apoio ao Projeto de Lei do Dep. Mário Limberger, que termina com o monopólio das empresas de transporte de passageiros.

Sete horas de desafio num ônibus

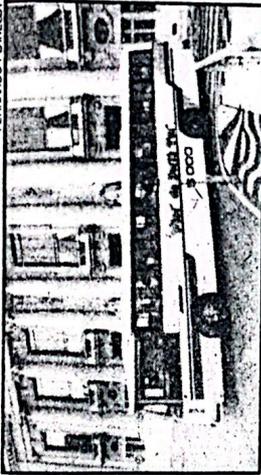
Reportagem do Correio do Povo acompanhou um ônibus fretado pelos prefeitos da Grande Santa Rosa

Renato Araújo

Mais dois ônibus fretados pela Associação dos Municípios da Grande Santa Rosa partiram às 23h45min de segunda-feira da praça central da cidade, sob aplausos de dezenas de pessoas. Os veículos, com 84 passageiros, chegaram na Praça da Matriz, em Porto Alegre, às 6h45min de ontem, acompanhados pela reportagem do Correio do Povo. Os passageiros pagaram mais barato pela passagem, mas viajaram temendo a ação da Polícia Rodoviária Estadual. A iniciativa dos prefeitos visa a terminar com a exclusividade na operação das linhas intermunicipais de longo curso e os altos preços das passagens.

As viagens serão mantidas e às 6h45min de hoje devem chegar mais ônibus na Praça da Matriz. Os dois

FERNANDO PANIELLA



Ônibus chegou lotado na Praça da Matriz, em Porto Alegre

ônibus da empresa Flor da Serra Tur não foram suficientes para atender à demanda de usuários que procuram as passagens desde segunda-feira em Santa Rosa. Para os viajantes, a passagem por Cr\$ 250 mil, contra os Cr\$ 461 mil cobrados pela empresa permissionária, vale o risco e quase todos estavam dispostos a interditar a rodovia caso fossem interceptados pela PRE.

A viagem durou 7 horas, mesmo tempo e percurso que a linha operada pela transportadora. A maioria dos passageiros era de trabalhadores. Nesta segunda viagem, esta-

va o prefeito de Cândido Godoy, Bertilo Klein, que apóia a iniciativa.

A empresa de turismo Flor da Serra Tur fechou contrato de um ano para atender à linha criada pelos prefeitos. "Fomos os únicos a ter coragem de operar nessa linha", revelou o sócio-gerente da empresa, Dar-

Executivo de Bento anula criação de área especial

■ Bento Gonçalves — A prefeitura enviou projeto de lei à Câmara de Vereadores revogando as leis municipais 2.141, 2.178 e 2.196, criadas em 92 em função do Distrito Industrial Especial da Linha Palmeiro. No local, seriam instaladas micro e pequenas empresas, mas o Distrito não se concretizou. A atual administração não encontrou as promissórias dos lotes que foram comercializados. Com a revogação das leis, a Procuradoria Geral do Município pretende aprofundar a investigação do caso.

Assinado contrato para construção de barragem

■ Frederico Westphalen — Foi assinado ontem na Secretaria de Planejamento Territorial e Obras o contrato para início das obras do projeto Fortaleza. A barragem, que vai custar 5,77 milhões de dólares, deverá ser concluída em dezembro de 94, aumentando para 130 litros por segundo a capacidade do sistema de captação e distribuição de água. A prefeitura vai participar com 25% da obra e o governo do Estado com 75%, por meio da Corsan e com recursos do Fundo Pimes.

Demolida parte interna do Cine Opera em Caxias

■ Caxias do Sul — O prefeito em exercício, Francisco Splandorello, pediu aos seus assessores um parecer técnico e jurídico sobre a demolição da área interna do Cine Opera, um dos mais antigos da cidade. Ele ficou surpreso com a iniciativa, pois está em andamento o processo de aquisição do prédio pela prefeitura, que fará a restauração. Os operários já demoliram o piso e desmontaram o palco e a sala de projeções. O Cine Opera está alugado para a

Reações no Estado

SÃO LUIZ GONZAGA — O prefeito Jauri Oliveira (PSB) denunciou que a empresa Ouro e Prata, concessionária da linha entre o município e Porto Alegre, utiliza quilômetros errada para o cálculo da tarifa. Para isso, é considerada uma distância de 598 quilômetros, quando a distância real é de 517 quilômetros, afirma ele. O prefeito pediu providências ao governador para a "correção do equívoco".

ALLEGRETE — O prefeito Nilo Soares ainda não se manifestou sobre o movimento dos prefeitos da região Ceteiro para baixar os preços das passagens, pois pretende obter mais informações. A população, entretanto, já busca outras alternativas de transporte.

LIVRAMENTO — O prefeito Elías Simas (PDT) pediu à Associação dos Municípios da Fronteira-Oeste que manifeste posição contrária à exclusividade nas linhas intermunicipais. Ele também solicitou ao governo do Estado e ao Daer uma reavaliação nos custos das tarifas.

IJUÍ — O vereador Antônio Heck (PT) vai sugerir à promotora de Defesa Comunitária, Denise Reis, a instauração de inquérito civil para apurar a metodologia de cálculo das tarifas intermunicipais. Ele argumenta que, em outros Estados, uma passagem para igual percurso custa pouco mais da metade do valor pago pelos gaúchos.

RIO GRANDE — O superintendente do Departamento Autárquico de Transporte Coletivo, que mantém uma linha para a capital, Sérgio Almeida, considera o movimento dos prefeitos "um lance político, sem base técnica e que não se manterá por muito tempo". Lembra que não estão sendo computadas as viagens com lotação incompleta.

FREDERICO WESTPHALEN — Os 230 vereadores da Associação das Câmaras do Médio Uruguai, que reúne 25 municípios, também estão mobilizados contra a exclusividade no transporte coletivo entre a região e Porto Alegre. O presidente da entidade, Paulo Bursela (PMDB), defendeu a ação dos prefeitos da Grande Santa Rosa, na tentativa de reduzir os preços das passagens.

CIDADES

TRANSPORTE

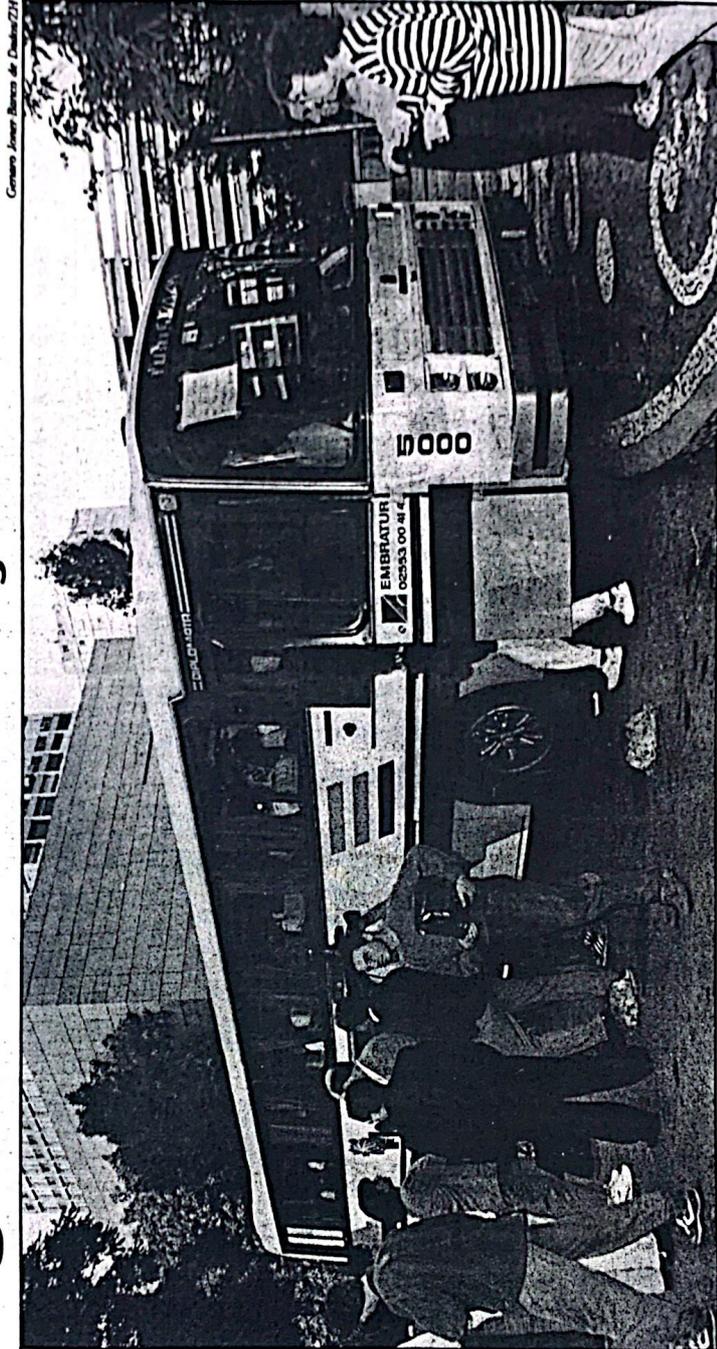
Prefeitos ignoram as ameaças do DAER

□ O movimento que luta contra o monopólio dos ônibus intermunicipais recebe adesões e mantém o desafio ao governo

RICARDO STEFANELLI

Mais dois ônibus fretados por 18 prefeitos saíram lotados ontem à noite de Santa Rosa em direção a Porto Alegre. Desafiando a determinação do Governo do Estado que autorizou a Polícia Rodoviária Estadual a barrar os veículos de turismo que estão sendo utilizados em linhas regulares, os prefeitos avisam que não desistirão da ação iniciada no domingo à noite, quando partiram os dois primeiros ônibus com passagem a Cr\$ 250 mil.

A procura pelos ônibus fretado é grande. Enquanto isso, os veículos da empresa Ouro & Prata, detentora da linha regular Santa Rosa-Porto Alegre, estão partindo com várias poltronas vazias. Até as 20h30min de ontem, apenas a metade dos 44 lugares dos dois ônibus (um convencional e outro leito), que fazem a linha direta noturna da Ouro & Prata estava vendida para o horário das 23h. A concessionária cobra Cr\$ 461 mil pela passagem.



Lotação completa: desde domingo à noite já foram fretados seis ônibus pelas prefeituras da Grande Santa Rosa

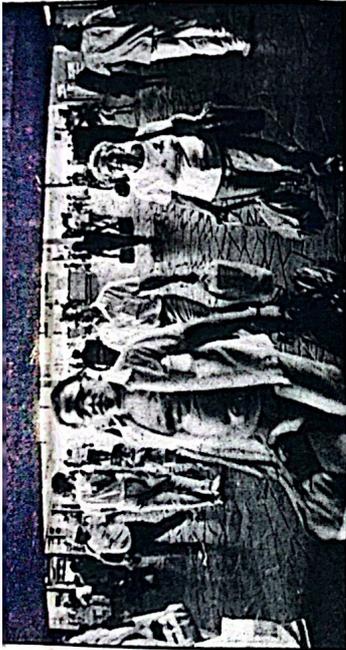
Banco de DadosZIH

Empresário ensina como

região. São permitidos ao longo do trajeto. Durante o dia, a empresa tem outros três horários: às 6h, 11h e 16h15min. Ontem, os veículos partiram lotados, com exceção do ônibus que saiu às 6h.

ADESÕES — Inúmeras adesões estão fazendo com que o prefeito de Santa Rosa, Osmar Terra (PMDB), se transforme numa espécie de líder de um movimento de rebeldia. Ontem à tarde, por exemplo, na Assembleia Legislativa, os deputados Beto Albuquerque (PSB), Paulo Odone e Mendes Ribeiro Filho (PMDB) e Luiz Carlos Casagrande (PT) aplaudiram a idéia dos prefeitos e manifestaram-se favoráveis ao projeto. De lei do deputado Mário Limberger (PMDB) que propõe a revisão do sistema de concessões às empresas transportadoras e do cálculo das tarifas.

A pressão oriunda de Santa Rosa conseguiu também apressar a tramitação do projeto de lei. "Ele deverá ser votado ainda este mês", foi o que soube o prefeito Terra. O relator será Ivar Pavan (PT). Carlos Araújo, líder do PDT, foi o único parlamentar a se mostrar contra a atitude dos prefeitos. "Estamos numa sociedade capitalista onde vigora o monopólio e não o sistema de livre concorrência", disse em meio a uma frase em tom de



Concorrência: Ônibus da linha regular parte com várias poltronas vazias

de alerta: "A empresa Itapemirim, que há muito deseja entrar no RS, entraria com força gigantesca, quebrando as demais e ficando ela com o monopólio".

"Vamos continuar com o frete até que alguém tome uma atitude séria sobre este assunto", desafiou Osmar Terra. Os ônibus da empresa "Flor da Serra Tur" estão sendo multados pelo DAER por determinação do secretário estadual dos Transportes, Mathews Schmidt. "Essa multa é política, é contra os prefeitos e não contra a empresa", reclama Osmar Terra.

Hoje o assunto deverá ganhar contornos mais amplos. Uma reu-

não da Federação das Associações de Municípios (Famurs), em Estrela, vai aprofundar o assunto. A forma de pressão dos prefeitos da Grande Santa Rosa poderá ser ampliada para outras regiões.

Os primeiros ônibus da empresa "Flor da Serra Tur" retornaram vazios a Santa Rosa — mesmo assim sem prejuízo, diz o proprietário da empresa. Hoje, porém, devem partir de Porto Alegre os primeiros ônibus em direção a Santa Rosa com a passagem pela metade do preço, às 23h30min, do Largo da Epatur, junto ao Viaduto dos Açorianos, no centro de Porto Alegre.

rio Darnes Luiz Callegaro, dono da empresa "Flor da Serra Tur", vai fazer o Departamento Autônomo de Estradas e Rodagens (DAER) revisar os métodos de cálculos das tarifas intermunicipais. Callegaro é o proprietário dos ônibus fretados pelos 18 prefeitos da Grande Santa Rosa para mostrar à opinião pública a necessidade de revisão do sistema de transporte intermunicipal gaúcho. Desde que os dois primeiros carros desembarcaram em Porto Alegre, na manhã de segunda-feira, o assunto tomou conta do Estado.

Por enquanto, é Callegaro o detentor dos dados mais concretos. Com apenas 50% de ocupação nos seis ônibus já enviados à capital, e cobrando metade do preço da tarifa da linha regular, ele não teve prejuízos. "Pelos nossos cálculos, até o final da semana a empreitada deve começar a dar lucros", especula.

Os 80 viajantes (40 em cada carro) que saíram de Santa Rosa no dia 11, domingo, pagaram Cr\$ 250 mil pela passagem — contra os Cr\$ 461 mil que a Viação Ouro e Prata, detentora da linha regular que serve a região, costuma cobrar pelo mesmo trajeto. Os veículos voltaram vazios para o interior (caracterizando um índice de 50% de ocupação). "O valor cobrado deu para

Callegaro. A cada viagem de ida e volta, com metade dos lugares ocupados, a "Flor da Serra" arrecadou Cr\$ 10 milhões. Segundo o empresário, a viagem Porto Alegre-Santa Rosa, um percurso de 1.072 quilômetros, ida e volta, exige um gasto de exatamente Cr\$ 10 milhões. "Estou incluindo neste valor os gastos com pneus, impostos, funcionários e desgastes do veículo", faz questão de esclarecer.

De acordo com os cálculos do DAER, a linha Santa Rosa-Porto Alegre tem uma média de 69% de ocupação (19% a mais do que o exemplo usado pela Flor da Serra Tur). Ou seja, se os ônibus fretados pelos 18 prefeitos também alcançassem o mesmo percentual de ocupação, teriam lucro de 19%, mesmo cobrando metade do preço da passagem.

O único índice não contabilizado nos cálculos do empresário Callegaro é a parcela de 11% destinada às estações rodoviárias, valor cobrado das empresas que fazem as linhas regulares. Se a passagem de Cr\$ 250 mil recebesse, então, esse reajuste de 11%, passaria ao valor de Cr\$ 277,5 mil — Cr\$ 183,5 mil a menos do que o valor cobrado pela linha regular. (Angela Ravazzolo)



MUNDO

Quarta-feira, 14 de abril de 1993 / 19

AFRICA DO SUL

ZÉRO HORA